



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO
AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA

ATA DE REUNIÃO

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO FUNDO
MUNICIPAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de setembro de 2011 às 11h00, foi realizada nas dependências da Secretaria do Governo Municipal, reunião extraordinária do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura, com os Conselheiros nomeados pela Portaria n.º 90/2011-PREF. Inicialmente o Presidente do Conselho, Senhor Ricardo Pereira Leite – Secretário Municipal de Habitação – cumprimenta a todos os presentes, registrando a seguir, a participação de Elisabete França – Secretária Adjunta da Secretaria Municipal de Habitação; Nelson de Almeida Prado Hervey Costa – Secretário do Governo Municipal; Elton Santa Fé Zacarias – Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras; Miguel Luiz Bucalem – Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano; George Hermann Rodolfo Tormin – Secretário Adjunto da Secretaria Municipal de Finanças; Rubens Chammas – Secretário Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão; Ronaldo Souza Camargo – Secretário Municipal de Coordenação das Subprefeituras; Eugenio Pavicic – Secretário Adjunto da Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras; Eduardo Jorge Martins Alves Sobrinho – Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente; Elcio Sigolo - Representante da sociedade civil membro do Conselho Municipal de Habitação (CMH); Marcos Moliterno - Representante da sociedade civil membro do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CADES); João Antônio Del Nero - Representante da sociedade civil membro do Conselho Municipal de Política Urbana (CMPU); Marcel Costa Sanches – Secretário Executivo do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura; Vera Lucia Silveira R. Barros – Representante convidada da Assessora Jurídica da Secretaria Municipal de Habitação; Maria Elizabeth Domingues Cechin - Representante convidada da Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos – SPDA. Dando início ao primeiro item da pauta – Detalhamento e aprovação das intervenções a serem realizadas pelo FMSAI para a estruturação de operação de antecipação de recebíveis / securitização – o Presidente recorda que a presente reunião extraordinária foi definida há cerca de um mês na última reunião do Conselho, quando na ocasião foi discutida a possibilidade de antecipação das receitas do



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO
AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA

fundo oriundas do contrato com a Sabesp, na forma de sua securitização, para as obras a serem financiadas com recursos do Fundo Municipal de Saneamento. O Secretário George informou aos presentes que os procedimentos necessários para a estruturação da operação de antecipação de recebíveis do Fundo Municipal de Saneamento foram iniciados na Secretaria de Finanças, explanando sobre os mecanismos da mesma e a possibilidade da captação de recursos em etapas destacando a importância dessa reunião do Conselho para estabelecer as obras a serem financiadas e a real necessidade de recursos para o correto dimensionamento dessa operação e eficiência do gasto, de acordo com os cronogramas a serem estabelecidos, uma vez que a operação tem custo. Esclareceu que a operação será realizada por intermédio da Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos – SPDA, sociedade de economia mista vinculada à Secretaria de Finanças – SF, que será responsável pela coordenação da operação, indicando a necessidade de elaboração e assinatura de instrumento específico para regular a atuação da SPDA na estrutura, prevendo inclusive o ressarcimento dos custos envolvidos na contratação de instituição financeira líder pela SPDA e sua respectiva remuneração, tendo este Conselho aprovado a sistemática de atuação da SPDA na operação. Em seguida, o Presidente solicitou que o Secretário Executivo explanasse aos conselheiros sobre a proposta, considerando as obras contratadas que efetivamente poderão realizar desembolso no exercício seguinte. O Senhor Marcel Costa Sanches apresentou a capacidade de gastos para 2012 informada pela SEHAB, especificamente dentro do programa de urbanização de favelas e do programa mananciais, as quais montam aproximadamente R\$ 1,48 bilhões, cujo detalhamento está indicado nas planilhas fornecidas aos conselheiros. Informou que a expectativa de receita do Fundo de Saneamento é R\$ 320 milhões oriundos do contrato com a SABESP para o exercício de 2012 e que as obras propostas também contam com recursos de outras fontes como Caixa Econômica Federal, PAC, convênios com o CDHU e outros, prevendo investimentos da ordem de R\$ 450 milhões desses órgãos, ou seja, a expectativa total de recursos disponíveis para estas obras em 2012 é de R\$ 770 milhões, concluindo que no caso específico do programa de urbanização de favelas e do programa mananciais de SEHAB, restaria a necessidade de aproximadamente R\$ 730 milhões para fazer frente ao ritmo de investimentos pretendido. O Secretário George pergunta se há a previsão de consumirmos a totalidade dos recursos aprovados para 2011 nas obras atualmente onerando o Fundo, visando estabelecer o teto dos valores da operação de securitização. O Presidente esclarece que no caso de SEHAB sim, todos os recursos autorizados pelo Conselho em 2011



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO
AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA

serão consumidos pelas obras em andamento e complementa dizendo que uma parcela dos recursos necessários para a continuidade dos programas propostos deve estar contemplada no orçamento da SEHAB do exercício de 2012 tendo como fonte o Tesouro Municipal. O Secretário Miguel Bucalem pondera e sugere aos conselheiros avaliar a conveniência de ouvir a manifestação da Procuradoria Geral do Município – PGM sobre a operação de securitização do Fundo. O conselheiro Elcio Sigolo concorda com a consulta prévia à Procuradoria Geral do Município e questiona se este tipo de operação para captação de recursos é inovadora na PMSP, obtendo resposta afirmativa do Secretário George, que cita o exemplo de sucesso realizado pelo Governo do Estado em operação similar do DER. Outros conselheiros também se manifestam dizendo serem favoráveis a submeter o assunto para manifestação preliminar da PGM. Após algumas ponderações, os conselheiros então deliberam e decidem por unanimidade que a Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos - SPDA deverá submeter o procedimento da operação de antecipação de recebíveis/securitização do FMSAI para manifestação prévia da PGM e seu prosseguimento somente se dará após parecer favorável. Para efeito de dimensionamento da operação, foi estabelecido pelos conselheiros que a captação de recursos seja orientada para aproximadamente R\$ 300 milhões visando a amortização da dívida nos próximos anos, de forma a não comprometer os investimentos para os anos subseqüentes. Facultada a palavra aos presentes pelo Presidente, O Secretário Eduardo Jorge reitera a necessidade de recursos para a Secretaria do Verde no montante de aproximadamente R\$ 400 milhões, sobretudo citando o Parque Linear do Rio Verde (entre outras prioridades) tendo em vista a proximidade da região com o futuro estádio que poderá sediar jogos da copa do mundo de futebol em 2014, interferindo em muitas favelas existentes, lembrando ainda está em andamento em SMDU um projeto para essa intervenção que será apresentado ao Prefeito. O Presidente pondera lembrando que o Plano Municipal de Habitação estabeleceu prioridades conforme critérios técnicos conhecidos, sendo que os programas de urbanização de favelas da SEHAB obedecem a essa ordem. Nesse contexto, o conselheiro João Antonio Del Nero destaca a importância do evento da copa do mundo para a cidade e questiona sobre a previsão de investimentos nesse sentido. O Secretário Miguel Bucalem explica que esse caso está num contexto que envolve investimentos junto com o Governo do Estado que estão previstos na região, citando algumas ações conjuntas já em andamento, ressaltando a importância de desenvolver rapidamente o projeto que engloba a bacia do Rio Verde/Jacú e avaliando as dificuldades e tempo necessário



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO
AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA

para implantação das obras, defendendo sua execução em etapas após a identificação das interferências com as ocupações existentes nos fundos de vale e definição de prioridades que interferem na implantação do referido projeto. Franqueada novamente a palavra, o Secretário Ronaldo Camargo lembra que o Conselho aprovou recentemente a disponibilização de recursos para algumas obras de drenagem em pontos recorrentes de alagamento no sistema viário, apontando a necessidade adicional de recursos da ordem de R\$ 50 milhões para outras intervenções nesse sentido. A Secretária Elisabete França sugere que cada Secretário indique um representante de sua Pasta para apresentar seus projetos com seus respectivos cronogramas de efetivo desembolso no exercício de 2012 que ora pleiteiam recursos do Fundo, para uma próxima reunião preparatória. O Secretário George complementa ressaltando a importância da definição dos cronogramas detalhados dos desembolsos propostos, para que o Conselho possa decidir sobre quais obras serão efetivamente financiadas pelo Fundo no próximo exercício, salientando que se trata de uma operação financeira, ou seja, os valores a serem captados devem corresponder ao efetivo desembolso de caixa a ser realizado no ano de 2012. Havendo a concordância dos conselheiros e não havendo mais nenhuma manifestação, o Presidente passa então ao segundo item da pauta - Acompanhamento financeiro dos repasses da SABESP ao FMSAI e verificação das deduções referentes à inadimplência dos órgãos municipais - dando a palavra ao Secretário Executivo, que iniciou informando das tratativas em andamento com a Sabesp sobre o assunto em referência e da criação de um grupo de trabalho com representantes da PMSP (Secretário Executivo do FMSAI / SF-SUTEM / SEMPLA-DGSS) e da SABESP (Assessoria do Diretor Metropolitano / Assessoria do Diretor Financeiro / Controladoria da Diretoria Metropolitana / Superintendência de Finanças / Departamento de Cobrança / Departamento de Execução Financeira). A avaliação inicial dos dados fornecidos pela Sabesp indica que foram retidos cerca de R\$ 6,5 milhões nos repasses trimestrais devidos ao FMSAI, referente à inadimplência dos órgãos municipais com a empresa, conforme previsto em contrato. O Secretário Executivo esclarece ainda que foram apontadas algumas inconsistências na base cadastral dos próprios municipais que constam na empresa, que serão cheçadas e compatibilizadas por SEMPLA, assim como a adesão dos imóveis que foram objeto de intervenção do Programa de Uso Racional da Água – PURA com aplicação de tarifa diferenciada. Informou sobre a necessidade constatada de integração dos sistemas municipais para verificação e acompanhamento das quitações das contas de consumo de forma mais ágil e eficaz, cujas ações estão em andamento por parte de SF,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO
AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA

SEMPLA e PRODAM. Complementou indicando que a checagem das 865 (oitocentos e sessenta e cinco) contas de consumo que constam em aberto na SABESP está sendo realizada de forma manual e por isso levará algum tempo. O grupo está trabalhando também na estruturação de procedimento operacional conforme previsto na Cláusula 36 do contrato, onde poderá ser proposto um documento ao Comitê Gestor do contrato para estabelecer formalmente os trâmites e responsabilidades para a gestão de eventual inadimplência e impugnações de contas/faturas apontadas como indevidas pelo município, com tempo hábil para a tomada de providências evitando-se assim a retenção dos valores a serem repassados ao FMSAI. Diante do apontado, os conselheiros deliberam pelo encaminhamento das informações referente à inadimplência aos respectivos órgãos municipais e pela gestão junto aos responsáveis para verificação e pagamento das faturas devidas e não contestadas que eventualmente estejam em aberto, além da emissão de Ofício do Conselho à SABESP solicitando os ressarcimentos pela retenção indevida dos valores que já foram pagos. Não havendo mais nenhuma manifestação sobre o assunto, o Presidente declara encerrado este item da pauta. O conselheiro Elcio Sigolo então pede a palavra e, após concessão do Presidente, informa sobre o pleito de representantes do movimento popular no Conselho Municipal de Habitação, do qual é o representante, para acompanhamento das reuniões deste Conselho na qualidade de observador. O Presidente informa que o assunto será pautado na próxima reunião para deliberação dos conselheiros. Franqueada a palavra e não havendo qualquer outro pronunciamento, o Presidente do Conselho Gestor encerrou a reunião determinando que fosse lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, segue assinada pelos conselheiros presentes.

Publicada no DOC em 15/10/2011 – págs. 21 e 22